

Declaração de Ceará

Nós, participantes da **Cúpula de Transição Energética** realizada em Ceará nos dias 28 e 29 de novembro de 2024, reunidos com o objetivo de enfrentar os desafios e explorar as oportunidades de uma transição para um futuro energético sustentável, declaramos o seguinte:

Reconhecemos que:

1. A urgência climática exige ações imediatas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e limitar o aumento da temperatura global, em conformidade com os objetivos do Acordo de Paris.
2. A transição energética é fundamental para promover um desenvolvimento econômico sustentável, inclusivo e resiliente, beneficiando todas as comunidades, especialmente as mais vulneráveis.
3. A inovação tecnológica e os investimentos em energias renováveis, incluindo o desenvolvimento de soluções emergentes como o hidrogênio verde, são motores essenciais para avançar em direção a sistemas energéticos mais limpos e eficientes.
4. A colaboração internacional e regional é essencial para compartilhar conhecimentos, recursos e experiências que acelerem a adoção de soluções energéticas sustentáveis e a diversificação das fontes energéticas.

Comprometemo-nos a:

1. **Promover energias renováveis:** Impulsionar o desenvolvimento e a implementação de fontes de energia limpas, como solar, eólica, hidrelétrica e biomassa, explorando também o potencial estratégico de tecnologias emergentes como o hidrogênio verde.
2. **Fomentar a eficiência energética:** Implementar práticas e tecnologias que otimizem o uso da energia em todos os setores, reduzindo desperdícios e melhorando a produtividade.
3. **Apoiar a inovação e a educação:** Investir em pesquisa, desenvolvimento e capacitação profissional para gerar empregos verdes e ampliar o acesso às tecnologias avançadas.
4. **Garantir uma transição justa:** Garantir que a mudança para energias sustentáveis seja inclusiva, oferecendo apoio e oportunidades às comunidades e trabalhadores afetados.
5. **Estabelecer políticas abrangentes:** Colaborar com governos e legisladores para criar estruturas regulatórias que facilitem investimentos em infraestrutura energética sustentável, considerando o papel do hidrogênio em setores estratégicos.
6. **Fortalecer a cooperação regional:** Trabalhar em conjunto com países vizinhos e organizações internacionais para enfrentar desafios comuns e fomentar iniciativas compartilhadas na transição energética.

Apelamos a:

- **Os governos** para estabelecerem metas ambiciosas e políticas claras que incentivem a transição energética e protejam o meio ambiente.
- **setor privado** para investir em tecnologias limpas e adotar práticas sustentáveis, explorando soluções inovadoras como o hidrogênio verde.
- **As instituições financeiras** para aumentar o financiamento de projetos de energia renovável e eficiência energética.
- **A sociedade civil e comunidades locais** para participarem ativamente nas decisões e promoverem práticas sustentáveis em seus territórios.
- **As organizações internacionais** para apoiarem e facilitarem a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos globais.

Conclusão

A transição energética é uma responsabilidade compartilhada e uma oportunidade única para construir um futuro mais sustentável, justo e resiliente. Com o apoio da inovação tecnológica e soluções emergentes como o hidrogênio verde, podemos enfrentar os desafios climáticos e econômicos da nossa era. Unidos em propósito e ação, transformaremos nossas economias para o benefício das gerações atuais e futuras.

Assinado em Ceará, Brasil, em 29 de novembro de 2024.